

## Apresentação

ANTONIO CARLOS AMADOR GIL  
Editor

**O** DOSSIÊ HISTÓRIA, EDUCAÇÃO e Cidadania que faz parte deste número da Revista Dimensões, Revista do Departamento de História da UFES, alcançou o seu principal objetivo ao apresentar diversos enfoques e pesquisas relacionados a esta temática tão importante para a nossa realidade brasileira. Compõem o dossiê oito artigos significativos.

Débora Cristina Jeffrey é a autora do artigo *Educação frente às transformações do capitalismo*, que tenta discutir as implicações do capitalismo na formação do trabalhador e os desafios educacionais correlacionados a esta singular situação.

No artigo *Ensino Médio: do mundo da escola ao mundo do trabalho(?)*, *Passando pelo ensino de História*, Geni Rosa Duarte analisa pontos da reforma proposta recentemente para o ensino médio, em especial os aspectos curriculares trazidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, visando a integração dos estudantes no mundo do trabalho contemporâneo.

Maria del Carmem Fernandes da Universidade Nacional de Rosario na Argentina é a autora do artigo *Ciudadania y Educacion: el surgimiento de dos tradiciones en el escenario politico moderno*, que ao descrever o processo histórico de construção da cidadania analisa a tradição francesa e anglo-saxã e as respectivas relações que estabelecem com a educação.

No artigo *Garantindo hierarquias: educação e instrução infantil na boa sociedade imperial (1840-1889)*, Mariana de Aguiar Muaze analisa a infância nas famílias de “boa sociedade” durante o período de consolidação do Estado

Imperial e o surgimento do incentivo do Estado e o investimento das famílias na educação e instrução infantil.

Já no artigo *Projeto Nacional, Nazismo e Cidadania*, Nara Maria Carlos de Santana, através da análise do nacionalismo alemão e do nacionalismo surgido no período Vargas, apresenta as concepções de cidadania destes dois movimentos e qual o papel da educação no governo de Getúlio Vargas para a formação do cidadão e os conflitos resultantes das particularidades dos projetos.

Ricardo da Costa, em seu artigo *A educação na Idade Média. A busca da sabedoria como caminho para felicidade: Al-farrabi, hugo de São Vitor e Ramon Llull*, analisa o tema da educação medieval a partir dos escritos de Al-Farabi e Ramon Llull.

No artigo *Nuances do Ensino Superior Brasileiro e o perfil dos sujeitos-educadores*, Vanessa Ribeiro Cavalcanti envereda pelo processo histórico do ensino superior brasileiro, além de analisar o perfil docente diante do novo contexto sócio-político-econômico da década de 90.

Por fim, este dossiê é finalizado com o artigo *O ordinário e o extraordinário na formação de professores no interior de Goiás*, onde Wolney Honório Filho analisa o Centro de Formação de Professores Primários de Catalão. A partir de um livro chamado “Livro Diário”, onde se imprimiam escritas pessoais relatando o dia a dia do Centro de Formação, o autor analisa a vida cotidiana dos professores, enfocando principalmente as representações ordinárias e extraordinárias dessa formação.

Este número também conta com outros artigos que abordam temas diversos. André Rodrigues, no texto, *O Clero, a Inconfidência Mineira e a Historiografia: A circulação das idéias de Rocha Pombo (e Joaquim Norberto) na primeira metade do século XX*, discute a circulação dos apontamentos de José Francisco da Rocha Pombo, elaborados em sua obra *História do Brasil*, sobre o envolvimento de personagens inconfidentes e clericais no movimento sedicioso que se pretendeu arquitetar em Minas Gerais em 1788-1789. O autor analisa a disseminação das idéias de Rocha Pombo, e porque não dizer de Joaquim Norberto na historiografia que estudou o clero conjurado mineiro na primeira metade do século XX.

Já Davis M. Alvim e Klitia Loureiro, egressos de nossos cursos de pós-graduação lato-sensu, escreveram conjuntamente o artigo *Duas modernidades, dois viajantes e o Brasil no século XVI*. Este artigo compara o pensamento de Pêro de Magalhães Gandavo e Jean de Léry, ambos viajantes europeus que estiveram no Brasil no século XVI, principalmente as suas representações sobre o índio e a natureza no Novo Mundo.